

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira,
16 de outubro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.469
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Maioria das prefeituras do Vale dispensa o turno único

» Até então, apenas quatro municípios decidiram alterar os horários de atendimento neste verão. A maioria dos prefeitos, entre eles Rafael Mallmann, de Estrela, presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), buscou acertar

as contas, economizar durante o ano e manter o funcionamento das repartições com o expediente habitual - uma forma de garantir o atendimento aos cidadãos. Sete cidades ainda não decidiram se implantarão ou não o turno único este ano. **Página 3**

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadora.deveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS



“O campeão voltou”

» Equipe Ghostbusters venceu a 9ª edição da Gincana Lajeado. O evento iniciou na sexta-feira e foi encerrado com festa no Complexo Esportivo da Univates, ontem. **Página 5**

VITÓRIA: gincaneiros comemoraram resultado após disputa acirrada

Espectáculos e diversão atraem público para o Artemix em Arroio do Meio
Página 6

PRF prende três homens em Lajeado
Página 12

Vereadores participam de 1º Encontro Microrregional em Taquari
Página 4

Feira do Produtor celebra Dia da Alimentação
Página 8

ESPORTES

Grêmio vence no final pelo Campeonato Brasileiro
Página 14

Alaf recebe Assoeva pelas quartas de final da Liga Gaúcha
Contracapa

Turno único em prefeituras vira segunda opção para economia

Apenas quatro municípios adotam a medida de verão - ano passado foram nove



Livia Oselame

livia@informativo.com.br



Luísa Schardong

luisa@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Até então usado como forma de economizar recursos e garantir o fechamento das contas públicas, o turno único não será adotado pela maioria das cidades do Vale do Taquari. Ainda que em 2016 nove municípios tenham aderido, este ano o número ficou reduzido para quatro - Poço das Antas, Bom Retiro do Sul, Relvado e Tabaí.

De olho na economia, Poço das Antas tem horário diferente nas sextas-feiras, das 7h às 13h. Já Bom Retiro do Sul faz turno único parcial somente nas secretarias de Obras e parte da Agricultura, com funcionamento das 7h às 13h. "A medida foi adotada por causa do calor intenso, que castiga esses trabalhadores durante o verão. Assim temos mais rendimento nesses setores", explica Edmilson Busatto (PPS), prefeito.

Em Relvado, o sistema é parecido: a Prefeitura seguirá, apenas, com o turno único na Secretaria de Obras, todas as sextas-feiras. Demais pastas e departamentos não serão afetados.

Tabaí assumiu as seis horas diárias em turno único já no primeiro dia de outubro e deve manter esse funcionamento até 28 de fevereiro de 2018, de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 13h. A Secretaria Municipal de Saúde Meio Ambiente e Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação Turismo e Cultura e o setor de Talões de Produtores Rurais permanecerão com atendimento em horário normal.

Sete cidades ainda não tem definição a respeito: Cruzeiro do Sul, Taquari, Itapuca, Doutor Ricardo, Anta Gorda, Coqueiro Baixo e Boqueirão do Leão.

POR QUE NÃO?

Encantado é um dos municípios que descartou a mudança.

A decisão foi tomada no início do mandato, quando o prefeito, Adroaldo Conzatti (PSDB), reiterou que o poder público tem que economizar durante todo o ano. Arvorezinha vai pela mesma linha: o secretário de Administração, Fazenda e Planejamento, Eduardo Dall'Agnol, diz que outras formas de redução de custos estão sendo realizadas, como, por exemplo, a renegociação de valores com os prestadores de serviço. "Estamos conseguindo diminuir de 15% a 20% nesse quesito", afirma.

Lajeado também já adiantou que não vai aderir. "Desde o início do ano, reduzimos o número de secretarias de 14 para 11, cortamos o número de CCs de cerca de 180 para menos de 100 e reavaliamos todas as despesas. Sabíamos que 2017 seria um ano difícil para a economia e fizemos o tema de casa antes. Fazer gestão é antever problemas e prevenir,

sempre pensando no que é melhor para a comunidade", justifica o prefeito Marcelo Caumo (PP).

É assim, inclusive, que o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Estrela, Rafael Mallmann (PMDB), encara o assunto. Para ele, em um cenário de crise financeira, encurtar o expediente já foi uma solução encontrada para evitar despesas. "Mas já não é assim. Este é o primeiro ano de gestão de vários prefeitos - é um ano mais cuidadoso, em que se

Confira os turnos dos municípios

- SIM ao turno único
- SEM definição

* Putinga não respondeu ao questionamento da reportagem.



Agente explica

Segundo o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), há diferença entre horário de trabalho e jornada de trabalho. Para o Tribunal, os jurisdicionados possuem autonomia para organizar os horários de prestação de serviço e para formar bancos de horas para eventuais compensações. Isso significa que não há qualquer possibilidade legal de redução da jornada de trabalho, fixada por lei em 40 horas semanais.

"Não há que se confundir, então, a alteração do horário de trabalho com a alteração da carga horária de trabalho. Esta, fixada em lei, não pode ser modificada por ato administrativo, o que decorre do princípio da hierarquia das normas, salvo se assim expressamente o permitir a lei. Mantida, porém, a mesma carga, isto é, o mesmo número de horas de trabalho em determinada unidade de tempo, por exemplo, o mês, nada impede que a distribuição, no tempo, desse número de horas seja alterada, sempre em atenção à finalidade pública", determina portaria. Ainda, setores prioritários, como saúde e educação, não podem funcionar em turno único.

trabalha mais ajustado, e todos os gestores sabiam que seria um ano difícil. Cuidados já vinham sendo tomados", avalia.

"Enquanto prefeito, posso dizer que os testes feitos em Estrela não geraram tanto resultado em turno único. Sentimos que a prestação do serviço público podia ser prejudicada nesse sistema, uma perspectiva pouco interessante."

NOSSOS CAMINHOS

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO
alicio@informativo.com.br

Relvado recebe caminhada

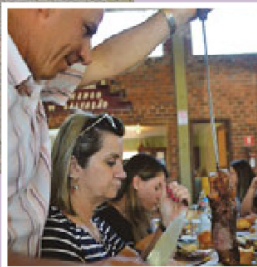
Iniciativa, resultante de parceria entre a Administração Municipal de Relvado e o projeto Passeios na Colônia, proporcionou que 50 caminhantes oriundos de diversos municípios do estado percorressem 12,8 quilômetros de trajeto entre a cidade e Linha Salvação. Os destaques ficaram para as belas paisagens da cidade e do interior e para a gastronomia, apresentada no café da colônia servido na gruta Nossa Senhora

de Lourdes e no almoço, na comunidade de Linha Salvação. Os participantes e organizadores também elogiaram a receptividade das comunidades visitadas, o envolvimento dos moradores e a participação do poder público durante a realização do evento. Essa foi a 96ª edição do Passeios na Colônia, que em novembro completará seis anos de criação. O jornal O Informativo do Vale está entre os apoiadores.



TRAJETO: participantes na passagem pelo centro da cidade

GASTRONOMIA: o prato típico na terra dos churrasqueiros



CAMINHANTES: participantes na gruta de Nossa Senhora de Lourdes



COLUNA DO DEOLÍ

DEOLÍ GRÄFF | deoli@informativo.com.br



>> Colóquio Literário

Dentro da programação da Feira do Livro, ocorre, quarta-feira, às 19h, o 36º Colóquio Literário da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat), com solenidade de lançamento de livros de mais de 25 autores. Uma das atrações será a presença da escritora Leticia Wierzchowski, autora do livro A Casa das Sete Mulheres. O evento é aberto para toda comunidade, sem cobrança de ingresso.



PATRONA: Nara Knaack é professora, escritora e articulista do jornal O Informativo do Vale, há 17 anos

>> Com a palavra

Betina Duraicky é a coordenadora da comissão que trabalha na organização da 12ª Feira do Livro de Lajeado, que tem abertura oficial marcada para amanhã, às 19h30min, no Parque do Imigrante. A feira vai focar o empoderamento da mulher na literatura, com o slogan: "Com a palavra, a mulher!". A patrona é Nara Knaack, e o casal de escritores homenageados Werner e Gisela Schinke. Vai ser um grande evento, com muitas atrações, além dos livros.

>> Abelhas

José Carlos Haas será um dos palestrantes do 8º Seminário Regional de Meliponicultura, dia 27 de outubro, no CTG Quêrência do Arroio do Meio. Haverá diversas atrações paralelas, como a mostra de diferentes tipos de caixas, degustação de mel e comercialização de enxames. O evento é uma promoção da Associação dos Meliponicultores do Vale do Taquari (Amevat) e Emater/RS-Ascar.

**PRESERVAÇÃO:**

as abelhas nativas, podem ser criadas em caixas, além de produzir mel, são fundamentais na polinização das plantas

Imprensa

Luciane Eschberger Ferreira, editora do jornal O Informativo do Vale, vai ministrar oficina para profissionais de assessoria de imprensa, amanhã, às 19h30min no auditório Brasil na Prefeitura de Encantado. A iniciativa é da equipe de assessoria de imprensa da Univates.

Futebol

Alexandre Sebben, presidente do Clube Esportivo Lajeadense, está dando uma nova dinâmica na administração da agremiação esportiva. Ele está driblando a falta de dinheiro com iniciativas planejadas e visão de futuro. A decisão mais acertada é a de investir nas categorias de base.

Fotografia

Maiquel Gustavo Wommer é o vencedor do 8º Concurso Fotográfico de Teutônia.

Rotativo

Hoje começam a valer as novas regras do estacionamento rotativo na cidade de Lajeado. Muito cuidado motoristas.

Economia

Marta Sfredo, jornalista, será a palestrante da reunião-almoço da Acil, quinta-feira. Ela vai falar do atual cenário econômico do país.

Rua coberta

José Carlos Bullé é o presidente do Comitê de Revitalização do Centro Histórico de Lajeado, que encaminhou sugestão ao Executivo para que dentro do plano de revitalização da Praça Matriz seja implantada uma Rua Coberta para instalar feira fixa de artesanato.

PARCEIROS

PREFEITURA DE LAJEADO

Limpa

Estrela

CHARRUA

FAROS

Certel 61

UNIVATES

LANGUIRU

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

3ª CRE

ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DO VALE DO TAQUARI

YOUNG ENERGY

Conceito em Energia Solar

Não jogue
lixo nas ruas.

Jogar lixo nas ruas causa poluição, doenças e também o crescimento dos índices de enchentes. Caso não haja lixeira por perto, guarde o lixo até chegar em casa.

O INFORMATIVO
DO VALE

meio
ambiente
NA ESCOLA



Palmeiras e coqueiros são alvos de predador que devora suas folhas

Problema é causado pela lagarta da borboleta *Brassolis*. Secretaria do Meio Ambiente dá orientações de como combater a praga



Natália Bottoni
bottoni@informativo.com.br

» Lajeado

Desde o começo da primavera, moradores dos bairros Alto do Parque, São Cristóvão, Americano e Universitário, e do Centro, passam pela mesma situação em suas residências: o desfolhamento de palmeiras e coqueiros causado pela infestação da lagarta da borboleta *Brassolis sophorae*. Em razão disso, a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) recebeu e protocolou diversas reclamações no último mês.

Uma moradora do Bairro São Cristóvão entrou em contato com o jornal O Informativo do Vale e relatou o problema. Ela notou a presença das lagartas já em janeiro, mas conseguiu eliminá-las.



Natália Bottoni

PROBLEMA: desfolhamento de palmeira foi detectado por moradores de cinco bairros de Lajeado

"Faz em torno de um mês que as lagartas voltaram. Tenho coqueiros em casa, que estão completamente infectados. Até agora, fiz a poda das folhas, onde estão os ninhos" conta.

Segundo a moradora, vários vizinhos já reclamaram da situação. Ela entrou em contato com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e foi orientada a aplicar o produto Dimypel.

Procedimento

Para aqueles que tiverem o problema em casa, a Secretaria do Meio Ambiente recomenda a coleta dos ninhos das lagartas com o auxílio de uma vara com podão (gancho) na extremidade, e sua destruição.

Outro procedimento orientado pelo órgão é o uso do produto biológico Dimypel. As lagartas sofrem com a ação de diversas espécies de inimigos naturais. Portanto, na manipulação das lagartas, devem-se adotar práticas que beneficiam a ação natural dessas espécies. O produto citado contempla essa conduta, já que contém fungos que se espalham na praga, provocando paralisia intestinal nas lagartas. O produto pode ser encontrado em agropecuárias,

com preço acessível, e demora até 72 horas para fazer efeito após a aplicação. Outra alternativa é o inseticida Lufenuron. Porém, este deve ser usado apenas em casos de elevada infestação.

O Centro de Controle de Zoonoses e Vetores (CCZV) está avaliando o tamanho da infestação nos bairros, principalmente no São Cristóvão e Alto do Parque, de onde partiram a maioria das reclamações. O controle da praga será feito em via pública, mediante o uso do produto Dimypel e, provavelmente, de um guindaste, já que há palmeiras e coqueiros altos para serem alcançados os ninhos. O CCZV afirma não há um prazo de quando será realizado o procedimento na cidade.

Saiba Mais

De acordo com a Sema, a lagarta se alimenta das folhas das palmeiras e dos coqueiros. Ela vive em grupo na copa das árvores, dentro de um ninho (saco), onde permanece abrigada durante o dia. É necessário realizar o controle das lagartas, para evitar sua proliferação, que já ocorre de maneira endêmica. Com o passar do tempo, a praga se transforma em

uma borboleta grande, que apresenta asas marrons, atravessadas por uma faixa laranja. Vive de 81 a 115 dias.

As lagartas causam o desfolhamento parcial ou total da planta, e, como consequência, a queda prematura das frutas e redução da produção, por um período de 12 a 18 meses, com posterior morte da planta.

Taturana: aparição de lagarta em Estrela provoca medo

Estrela - O frentista Elimar Eggers (56) foi surpreendido em um estacionamento localizado às margens da ERS-453, a Rota do Sol. Na última terça-feira, ao deixar seu carro estacionado no local, Eggers notou a presença de taturanas nas árvores. O animal é venenoso e pode causar, no ser humano, queimaduras na pele e hemorragias. Eggers contou que não é

a primeira vez que vê taturanas na região, inclusive, ele já foi vítima do veneno de uma delas. "É horrível a sensação, dói muito, mas não é comigo que me preocupo. Eu fico preocupado com as outras pessoas, principalmente as crianças", diz Eggers. Ele alerta que a camuflagem da taturana é muito boa, no meio das árvores, ela fica imperceptível. A bióloga da Secretaria do Meio

Ambiente (Sema), Daiana Paula Chini, explica que a popular taturana é a lagarta *Lonomia obliqua* e representa uma das fases do ciclo biológico de uma mariposa. "O desmatamento, a diminuição dos predadores e a adaptação a espécies vegetais podem ser alguns fatores responsáveis pelo aumento dessas lagartas", explica a bióloga.

De acordo com Daiana, a Lo-

nomia obliqua pode ser identificada pelo seu corpo marrom com presença de cerdas urticantes em forma de espinhos semelhantes a pequenos pinheiros verdes distribuídos no dorso da lagarta, além de manchas brancas.

Conforme a bióloga, a intoxicação ocorre pelo contato com as cerdas. "Após o contato, podem surgir manifestações como

queimaduras na área do contato, seguidas por eritema, edema, bolhas, dor de cabeça, náuseas e vômitos. Nos casos mais graves, podem ocorrer hemorragias", comenta.

Em caso de acidentes, a pessoa deve procurar a unidade de saúde mais próxima. Se for possível, a lagarta deve ser coletada para identificação.

INFORMAÇÕES:
51 99636.5678

TITÃS
APRESENTA
UMA NOITE NO TEATRO
19.NOV | 20H30
TEATRO UNIVATES - LAJEADO/RS

50% DESCONTO INGRESSO SOLIDÁRIO
DOANDO 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

MESA BRASIL
SESC

PONTOS DE VENDA: BILHETERIA TEATRO UNIVATES

VENDA ONLINE: blueticket

PROMOÇÃO: rádio 94.7

REALIZAÇÃO: morphine produções